

PROGRAMAÇÃO SEMANAL		
Domingos	09h30	EBD - Jovens e Adolescentes
(3º andar)	09h30	Adultos (2º andar)
	10h30	Culto
	19h	Culto
Segundas	08h00	Oração das mulheres
Quintas	19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum e Consagração
Sábado 02	18:00h - Culto Jovem
Sábado 16	18:00h - Culto de casais
Sábado 30	08:00h - Reunião da Juventude (Hambúrguer e jogos)

* procure uma célula para se edificar!

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

4. Embora inicialmente a Rússia fosse simpática à causa de Israel, os EUA tornam-se o principal benfeitor e fornecedor de ajuda financeira e militar.

5. Israel faz surpreendentes progressos na recolonização de sua terra, na agricultura, na indústria e no poderio bélico, militar e político.

6. Numa série de conflitos militares, Israel demonstra que seu exército é superior aos das nações circunvizinhas.

7. O poderio militar árabe, que se opõe a Israel, é suficiente para impedir que os judeus desfrutem de uma coexistência pacífica com outras nações no Oriente Médio.

8. Israel continua em um estado de conflito e confusão, "até que a igreja seja arrebatada".

9. Com a formação de uma confederação de "dez nações" no Oriente Médio, constituída por um líder político gentio, Israel será forçado a aceitar um acordo de paz de "sete anos".

10. O mundo e o povo judeu celebrarão o que parece ser um acordo de "paz" permanente para o Oriente Médio.

11. Israel prospera e muitos judeus retornam à sua pátria, após a celebração da paz.

12. Próximo do fim dos "primeiros três anos e meio" do acordo de paz, a Rússia, acompanhada por várias outras nações, tenta invadir Israel, mas é destruída numa série de juízos divinos.

13. Após os "três anos e meio" de paz, o acordo é quebrado e o líder político gentio no Oriente Médio torna-se um ditador mundial e o principal perseguidor de Israel.

14. O ditador mundial profana o templo de Israel e coloca ali uma imagem sua, a fim de exigir a adoração como se fosse um deus.

15. Começa uma perseguição mundial aos "judeus" e dois em cada três deles em Israel serão mortos.

16. Surge um remanescente israelita, o qual aceita "Jesus Cristo" como seu messias.

17. Embora o ditador mundial massacre os "judeus" que se recusarão a adorá-lo como Deus, alguns sobreviverão e serão resgatados por "Jesus Cristo" para viver no Milênio. cf. (Ez 20.33-38); (Zc 13.8-9)

18. Em sua segunda vinda, "Cristo" liberta os "judeus" e traz juízo divino contra a impiedade do mundo e dos descendentes.

19. O reino prometido sobre a terra, com a presença de "Jesus como o Messias de Israel e de Davi como o príncipe regente" inicia-se, e os judeus serão reunidos de todas as nações, para habitar na terra prometida. cf. (Ez 34.23-24; Ez 37.24-25; Jr 30.9)

20. Por 1000 anos, Israel experimentará bênçãos incomuns como objeto do favor especial de Cristo.

21. Com o fim do reino milenar e a destruição do presente mundo, Israel tem o seu lugar no estado eterno, ou seja, "no novo céu" e na "nova terra".

22. Os israelitas salvos de todas as gerações também entrarão na "nova terra".

."Quando estiverdes em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o SENHOR teu Deus, e ouvirás a sua voz. Porquanto o SENHOR teu Deus é Deus misericordioso, e não te desampará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais" (Dt 4.30-31)ACF

."E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela. E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O SENHOR é o meu Deus" (Zc 13.8-9) ACF

."Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades. E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados" (Rm 11.25-27)ACF

FONTE:
TODAS AS PROFECIAS DA BÍBLIA - (JOHN F. WALVOORD - Ed. Vida)

IGREJA DE NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **21-98485-5494**

Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

Boletim mensal

Agosto / 2025

Ano XXV— n° 290

A CIDADE DE JERUSALÉM

"E Davi habitou na fortaleza; por isso foi chamada a cidade de Davi. E edificou a cidade ao redor, desde Milo até ao circuito; e Joabe renovou o restante da cidade" (1Cr 11.7-8)ACF

JERUSALÉM - "Lugar de Paz"

Cidade situada a uns 50 km do mar Mediterrâneo e a 22 km do mar Morto, a uma altitude de 765 m. O vale do Cedrom fica a leste dela, e o vale de Hinom, a oeste e ao sul. A leste do vale de Cedrom está o Getsêmani e o monte das Oliveiras. Davi tornou Jerusalém a capital do reino unido (2Sm 5.6-10). Salomão construiu nela o Templo e um palácio. Quando o reino se dividiu, Jerusalém continuou como capital do reino do Sul. Em 586-587 a.C. a cidade e o Templo foram destruídos por Nabucodonosor (2Rs 25.1-26). Zorobabel, Neemias e Esdras reconstruíram as muralhas e o Templo, que depois foram mais uma vez destruídos. Depois um novo Templo foi construído por Herodes, o Grande. Tito, general romano, destruiu a cidade e o Templo em 70 d.C. O nome primitivo da cidade era JEBUS. Na Bíblia é também chamada de Salém (Gn 14.18), cidade de Davi (1Rs 2.10), Sião (1Rs 8.1), cidade de Judá (2Cr 25.28), cidade de Deus (Sl 46.4) e cidade do grande Rei (Sl 48.2). Capital de Israel antes de o país, em 930 a.C., ser dividido em dois reinos. Depois da divisão, passou a ser a capital do Reino do Sul, Judá. Lugar em que Salomão edificou o tempo. Tomada pelos babilônios em 597 a.C. e por eles destruída em 586 a.C., Jerusalém foi reedificada entre 538 e 445 a.C. Centro judaico de adoração nos tempos de JESUS.

HISTÓRIA DA CIDADE DE JERUSALÉM

A primeira referência à cidade de Jerusalém é sem dúvida (Gn 14.18), onde Melquisedeque é citado como rei de Salém (i.e., Jerusalém; ver Gn 14.18). Na época dos israelitas cruzarem o Jordão para entrarem na terra prometida, a cidade chamava-se "da banda dos jebuseus" (Js 15.8) ou "Jebus" (1Cr 11.4). Deixou de ser capturada durante a conquista de Canaã por Josué e permaneceu em mãos dos cananeus até o tempo em que Davi chegou ao reino. O exército de Davi tomou Jebus de assalto, e Davi fez dela a sua capital (2Sm 5.5-7; 1Cr 11.4-7). Jerusalém serviu de capital política de Israel durante o reino unido e, posteriormente, do reino do Sul "Judá". Salomão, sucessor de Davi, edificou o templo do Senhor em Jerusalém (1Rs 5-8; 2Cr 2-5) de modo que a cidade também tornou-se o centro religioso de adoração ao Deus do concerto. Por causa dos pecados de Israel, Nabucodonosor da Babilônia sitiou a cidade em (586 a.c.) e finalmente a destruiu juntamente com o templo (2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-19). Jerusalém permaneceu um montão de ruínas até o retorno dos judeus da Pérsia em (536 a.c.) para reedificar tanto o templo quanto a cidade (Ed 3.8-13; 5.1 - 6.15; Ne 3.4). Já nos tempos do NT, Jerusalém voltará a ser o centro da vida política e religiosa dos judeus. Em (70 d. c.), porém depois de freqüentes rebeliões dos judeus contra o poder romano, a cidade e o templo voltaram a ser destruídos. Quando Davi fez de Jerusalém a sua capital, esta começou a receber vários outros nomes em consonância com a sua

índole; nomes como: "Sião" (2 Sm 5.7); "a Cidade de Davi" (1Rs 2.10); "santa cidade" (Ne 11.1); "a cidade de Deus" (Sl 46.4); "a cidade do grande rei" (Sl 48.2); "cidade de justiça, cidade fiel" (Is 1.26); "a cidade do Senhor" (Is 60.14); "O Senhor Está Ali" (Ez 48.35) e "a cidade de verdade" (Zc 8.3). Alguns desses nomes são proféticos para a futura cidade de Jerusalém.

O SIGNIFICADO DE JERUSALÉM PARA OS ISRAELITAS

A cidade de Jerusalém tinha um significado especial para o povo de Deus do AT. Quando Deus relembrou sua lei diante dos israelitas na fronteira de Canaã, profetizou através de Moises que, a determinada altura no futuro, Ele escolheria um lugar "para ali pôr o seu nome" (Dt 12.5,11,21; Dt 14.23-24). Esse lugar seria a cidade de Jerusalém (1Rs 11.13; 1Rs 14.21) onde o templo do Deus vivo foi erigido; por isso, receberam o nome de: "santa cidade", "a Cidade de Deus", e "a Cidade do Senhor". Três vezes por ano, todo homem em Israel devia ir a Jerusalém, para aparecer "perante o Senhor, teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos" (Dt 16.16; cf. Dt 16.2,6,11,15). Jerusalém era a cidade onde Deus revelava sua palavra ao seu povo (Is 2.3) era, portanto, "do vale da Visão" (Is 22.1).

Era, também o lugar onde Deus reinava sobre seu povo Israel (Sl 99.1-2; cf. Sl 48.1-3,12-14). Logo, quando os israelitas oravam, eram ordenados a orar "para a banda desta cidade" (1Rs 8.44; cf. Dn 6.10). As Montanhas que cercavam Jerusalém simbolizavam o Senhor rodeando o seu povo com eterna proteção (Sl 125.1-2). Em essência, portanto, Jerusalém era um símbolo de tudo quanto Deus queria para o seu povo. Sempre que o povo de Deus se congregava em Jerusalém, todos deviam lembrar-se do poder soberano de Deus, da sua santidade, da sua fidelidade ao seu povo e do seu compromisso eterno de ser o seu Deus. Quando o povo de Deus destruiu o seu relacionamento com ele por causa da sua idolatria e de não querer obedecer aos seus mandamentos, o Senhor permitiu que os Babilônios destruíssem Jerusalém, juntamente com o templo. Quando Deus permitiu a destruição desse antigo símbolo da sua presença constante entre os seus, estava dando a entender que Ele pessoalmente estava se retirando do seu povo. Note que a promessa de Deus, de um "concerto eterno" com seu povo, sempre dependia da condição prévia da obediência deles à sua vontade revelada. Dessa maneira, Deus estava advertindo o seu povo, daqueles tempos e de agora, que todos devem permanecer fiéis a Ele e obedientes à sua lei, se quiser continuar a desfrutar de suas bênçãos e promessas.

O SIGNIFICADO DE JERUSALÉM PARA A IGREJA CRISTÃ

A cidade de Jerusalém também era importante para a igreja cristã. Jerusalém foi o lugar onde nasceu o cristianismo. Ali Jesus foi crucificado e ressuscitou dentre os mortos. Foi também em Jerusalém que o Cristo glorificado derramou o Espírito santo sobre os seus discípulos no pentecostes (At 2). A partir daquela cidade, a mensagem do evangelho de Jesus Cristo espalhou-se "até aos confins da terra" (At 1.8).

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Adriana Costa	18 Hozana Moura
02 Maria Ivete	19 Alessandra Freire
Paschoal	Mendes
02 Pablo de Las Torres	19 Heitor Libonati Paz
Spinelli Fonseca	19 Rafaela Fortunato
03 Claudenice Farias	19 Vinícius Crispin
03 Paulo Roberto	21 Filipe De Araújo
Caetano Pereira	24 Mara Silva Ferreira
04 Maria Arlete Lima	25 Erica De Oliveira
05 Daniela Barbosa	29 Beatriz Costa Souza
06 Cristielen P. Dias	29 Bernard Costa
07 André Franco	Souza
09 Norivaldo Ribeiro	29 Noemi dos Anjos
Dos Santos	29 Ricardo Da Silva
10 André Luiz	30 Nilcéa Vilela
Nascimento da Silva	
10 Sueli Carvalho	
11 Ana Clara Rezende	BODAS
12 Pedro Lima Dos	
Santos Filho	18 Fatima & Ronald
13 Gabriel Silva Matos	29 Luciana e & Luiz
15 Maria Célia Leray	31 Cristielen &
15 Nilce Ribeiro	Jeferson
16 Wilitch Urviola	
17 Julia Vital Theles	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar e na biblioteca para os adolescentes. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

“É impossível alguém se arrepender de fato sem ter uma profunda decepção consigo mesmo”

A. W. Tozer

A igreja de Jerusalém foi a igreja-mãe de todas as igrejas, e a igreja a qual pertenciam os apóstolos (At 1.12-26; At 8.1). Ao surgir uma controvérsia se os gentios crentes em Jesus tinham de ser circuncidados, foi Jerusalém a cidade onde reuniu-se o primeiro concílio eclesástico de importância para resolver o assunto cf. (At 15.1-31; Gl 2.1-10). Os livros do NT reiteram boa parte do significado da Jerusalém do AT, mas com uma nova aplicação: de uma cidade terrena para uma cidade celestial. Noutras palavras, Jerusalém, como a cidade santa, já não estava aqui na terra mas no céu, onde Deus habita e Cristo reina à sua destra; de lá, Ele derrama as suas bênçãos; e de lá, Jesus voltará. Paulo fala a respeito de Jerusalém “que é de cima” que é nossa mãe cf. (Gl 4.26). A carta aos Hebreus indica que, ao virem a Cristo para receber a salvação, os crentes não chegarão a uma montanha terrestre, mas “ao monte de Sião, e a cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial” cf. (Hb 12.22). E, ao invés de preparar uma cidade na terra para os crentes, Deus está preparando a nova Jerusalém, que um dia descerá “do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido” (Ap 21.2; cf. Ap 3.12). Naquele grande dia, as promessas do concerto serão plenamente cumpridas: “E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus” (Ap 21.3)ACF

Deus e o cordeiro reinarão por sempre e sempre no seu trono, nessa cidade santa cf. (Ap 22.3). A cidade de Jerusalém terrestre ainda tem um papel futuro a desempenhar no reino Milenar de Deus? cf. (Isaías 65.17) fala de “céus novos e nova terra” (Is 65.17), “Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão” (Is 65.17)ACF

E em seguida apresenta um “Mas” enfático sobre a grandeza de Jerusalém terrena, (Is 65.18). O restante do cap. 65 trata das condições mileniais. Muitos creem que quando Cristo voltar para estabelecer seu reino milenial (Ap 20.1-6). Ele porá o seu trono na cidade de Jerusalém. Depois do julgamento do grande trono branco (Ap 20.11-15), a Jerusalém celestial descerá à nova terra como a sede do reino eterno de Deus (Ap 21.2).

“E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido” (Ap 21.2)ACF

NÃO HÁ CIDADE COMO JERUSALÉM

Jerusalém, Não há outra cidade na face da terra como ela. Há cidades conhecidas por seu tamanho, seu clima e beleza, ou ainda por sua força industrial. Mas nenhuma se compara em majestade a Jerusalém.

Por quê? Porque Jerusalém é a cidade de Deus, a capital da nação que Deus criou por sua palavra cf. (Gn 12.1-3; Gn 13.14-18).

· “Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gn 12.1-3)ACF

· “E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o lado do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente; Porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre. E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua descendência será contada. Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei. E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao SENHOR” (Gn 13.14-18)ACF

E com a qual ele mais tarde estabeleceu um laço eterno, um pacto de sangue incondicional (Gn 15.8-18).

Esta é a cidade que Deus escolheu para a sua habitação:

· “Porém escolhi a Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Davi, para que estivesse sobre o meu povo Israel” (2Cr 6.6)ACF

· “Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias” (2Cr 7.16)ACF

· “Também pós uma imagem de escultura do ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha falado a Davi e a Salomão seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre” (2Cr 33.7)ACF

“Mas escolhi Jerusalém para que ali seja estabelecido o meu nome... nela, estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias... nesta casa e em Jerusalém, que escolhi... porei o meu nome para sempre” cf. (2Cr 6.6; 2Cr 7.16; 2Cr 33.7). O rei Davi, o homem segundo o coração de Deus, o homem que expulsou os jebuseus de Jerusalém, nela reinou por muitos anos.

Também os filhos de Corá escreveram sobre a cidade de Deus com uma paixão santa, dizendo:

· “Grande é o SENHOR e mui digno de louvor, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo. Formoso de sítio, e alegria de toda a terra é o monte Sião sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei” (Sl 48.1-2)ACF

· “Como o ouvimos, assim o vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a confirmará para sempre. (Selá.)” (Sl 48.8)ACF

Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus. Seu santo monte, belo e soberano, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do norte, a cidade do grande Rei. Como temos ouvido dizer, assim o vimos na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a estabelece para sempre. cf. (Sl 48.1-2; Sl 48.8). O mais apaixonado verso da Bíblia referente à Jerusalém foi escrito por

ARTIGO

Davi:

“Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita da sua destreza. Se me não lembrar de ti, apague-se-me a língua ao meu paladar; se não preferir Jerusalém à minha maior alegria” (Sl 137.5-6)ACF

Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita. Apegue-se me a língua ao paladar, se me não lembrar de ti, se não preferir eu Jerusalém à minha maior alegria (Sl 137.5-6). Davi era músico e cantor. Com estas palavras, ele estava dizendo que, caso se esquecesse de Jerusalém e dos propósitos de Deus para aquela cidade, ele preferia que sua mão direita não tivesse mais condições de tocar sua harpa “uma das coisas mais preciosas para ele” “e que não pudesse mais abrir sua boca para cantar”. Um músico que não pode tocar e um cantor incapaz de cantar são pessoas que perderam o propósito da vida. Do mesmo modo, o homem que se esquecer de Jerusalém, coração e alma de Israel, não tem razão para continuar vivendo. Jerusalém é um monumento à fidelidade de Deus.

Davi escreveu: “Os que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre. “Assim como estão os montes à roda de Jerusalém, assim o SENHOR está em volta do seu povo desde agora e para sempre” (Sl 125.1-2)ACF

*Jerusalém é um testemunho vivo a todos os crentes de que não pode ser abalada pelas tempestades da vida, pois esta abrigada nos braços de Deus, assim como Israel está protegido pelos montes.

JERUSALÉM O CENTRO DA GUERRA

Haverá uma guerra em Jerusalém, a despeito das promessas de proteção feitas por Deus. Desde seu início ela tem sido uma cidade de conflito e controvérsia. Jerusalém foi conquistada e reconquistada 48 vezes. Seu nome é mencionado na Bíblia 813 vezes. (Concordância Bíblica Exaustiva – Thomaz L. Gilmer – ACF). Em nossa geração, a cidade de Jerusalém, que estava dividida entre judeus e jordanianos, foi conquistada pelas forças de defesa israelenses na guerra dos Seis Dias, sendo assim, unificada. Pela primeira vez em “dois mil anos” os judeus de todo o mundo puderam ir ao Muro Ocidental para orar. Não é lógico, portanto, pensar que se Deus criou Israel por sua palavra, se Deus jurou defender Israel e se Deus escolheu Jerusalém como sua habitação na terra, então aqueles que lutam contra Israel estão, na verdade lutando contra o próprio Deus? Zacarias escreve:

“Porque eu juntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativo, mas o restante do povo não será extirpado da cidade. E o SENHOR sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha” (Zc 14.2-3)ACF

Nos últimos dias, pouco antes da segunda vinda de Cristo, as nações do mundo se reunirão para lutar contra Jerusalém, e Deus vai defender a sua habitação na terra. Zacarias registra que esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a sua carne se apodrecerá, estando eles de pé, apodrecer-se-lhes-ão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na boca cf. (Zc 14.12).

“E esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca” (Zc 14.12)ACF

* Creio que esta é a descrição feita por Zacarias de um ataque nuclear, o qual gera um calor de “um milhão de graus Celsius” em menos de um segundo. É assim que nossas línguas e olhos se dissolveriam em nossas bocas e órbitas antes mesmo de nossos corpos caírem no chão.

JERUSALÉM A CAPITAL DO MILÊNIO

Jerusalém será o centro do universo durante o reino milenário. Zacarias escreve: “E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos” (Zc 14.16)ACF

Quando Jesus Cristo retornar à terra, ele estabelecerá o seu trono na cidade de Deus “Jerusalém”. Reis, rainhas, príncipes e monarcas virão à Cidade Santa: “Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Fl 2.10-11)ACF

“Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios” (Sl 122.6-7)ACF

ORDEM PREDITA DOS EVENTOS PROFÉTICOS RELATIVOS A ISRAEL

1. O holocausto e o sofrimento dos israelitas na Alemanha, durante a segunda guerra mundial, provocam o apoio mundial ao estabelecimento de uma pátria para os judeus.

2. A ONU reconhece Israel como nação e concede-lhe (12.500 Km) de território, excluindo Jerusalém, em 1948.

3. Israel, embora imediatamente atacado pelas nações circunvizinhas, consegue ampliar seu território em guerras subsequentes.